

de Setembro de 2006 e 15 de Setembro de 2008, no Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM).

Responsável pelas actividades dos cursos de promoção a oficial superior — Força Aérea (CPOS-FA) durante os anos lectivos de 2006-2007 e 2007-2008, o coronel Rafael Martins cedo se afirmou como um militar dedicadíssimo, douto e justo, patenteando um trabalho sério, rigoroso e persistente, o que lhe angariou prestígio, respeito e sólida confiança por parte dos seus superiores hierárquicos, pares e oficiais alunos.

Oficial dotado de uma sólida formação humana, militar e técnica, o coronel Rafael Martins demonstrou, em todas as circunstâncias, uma invulgar competência e grande capacidade de trabalho na execução das inúmeras e complexas tarefas inerentes ao desempenho das suas exigentes funções.

Do vasto leque de actividades sob sua responsabilidade salientam-se, pela sua importância, a supervisão do desenvolvimento do CPOS-FA, a elaboração dos projectos dos planos de estudos e a elaboração das propostas de actualização dos regimes e metodologias de avaliação, relativos àquele curso.

Líder natural, assertivo, mas muito sensato e de relacionamento fácil, o coronel Rafael Martins demonstrou possuir, desde o primeiro momento, ímpares qualidades de docência que se mostraram fundamentais para cativar o interesse e lograr o respeito dos oficiais alunos, alcançando pleno sucesso nos dois cursos sob sua responsabilidade.

Nunca negando o seu esforço para corresponder às diversas solicitações do serviço, foram frequentes as vezes que, para além do normal cumprimento das suas funções, dedicou os seus tempos livres para cooperar de forma mais estreita com a direcção, com os docentes e discentes.

Factor de coesão entre aqueles que consigo desenvolveram a sua actividade no IESM, o coronel Rafael Martins contagiou quem com ele conviveu, pelo seu empenho, jovialidade e enorme entusiasmo, concorrendo decisivamente, para um profícuo e salutar ambiente de trabalho.

Frontal, mas sem nunca pôr em causa a ética e a disciplina militar, sempre que solicitado para tal, o coronel Rafael Martins foi propondo à direcção as soluções para as variadas e complexas questões que, no seu entendimento, melhor serviriam os objectivos definidos, tendo, da sua postura e actuação resultado honra e lustre para o Instituto de Estudos Superiores Militares e para as Forças Armadas.

Atento quanto precede, é o coronel Rafael Martins digno de publicamente ser apontado como um oficial que muito prestigia as Forças Armadas, tendo, ao seu nível de intervenção e como resultado da sua acção, contribuído significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Instituto de Estudos Superiores Militares e do Ministério da Defesa Nacional.

Assim, pela competência que me é conferida pelo n.º 3 do artigo 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, atento o disposto no artigo 25.º e na alínea a) do n.º 1 do artigo 27.º do mesmo Regulamento, concedo a medalha da defesa nacional de 1.ª classe ao coronel piloto aviador, NIP 035869-L, Manuel Fernando Rafael Martins.

5 de Junho de 2009. — O Ministro da Defesa Nacional, *Henrique Nuno Pires Severiano Teixeira*.

201922351

Portaria n.º 630/2009

Louvo o coronel técnico de informática, NIP 018512-E, José Manuel da Silva Moreira Rato, pelo elevado grau de profissionalismo, grande dedicação e relevantes conhecimentos evidenciados na forma como pautou o seu desempenho como chefe do Gabinete de Planeamento e Programação (GPP) no Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM), entre 10 de Abril de 2007 e 6 de Outubro de 2008.

Oficial dotado de uma sólida formação humana, militar e técnica, o coronel Moreira Rato demonstrou, em todas as circunstâncias, uma invulgar competência e grande capacidade de trabalho na execução das inúmeras e complexas tarefas inerentes ao desempenho das suas funções.

Do vasto leque de actividades que o coronel Moreira Rato teve sob sua responsabilidade salientam-se, pela sua importância: o controlo de toda a legislação referente ao funcionamento do IESM, incluindo a supervisão da elaboração de despachos, directivas, comunicações de serviço e ofícios, em apoio da direcção do IESM; o controlo da elaboração atempada dos horários de instrução, bem como da programação das conferências e seminários; a coordenação da nomeação de docentes com representantes do IESM nos diversos eventos realizados; a actualização dos protocolos envolvendo o IESM; o acompanhamento de todos os projectos no âmbito da cooperação técnico-militar, e a supervisão dos preparativos relativos à realização de eventos, conferências, painéis, seminários e *briefings* do IESM.

Só através de um espírito esclarecido, atilado e responsável, foi possível levar a cabo tão importantes, quanto diversificadas tarefas, que se revelaram fundamentais para o processo de tomada de decisão do director do Departamento de Ensino, concorrendo inquestionavelmente para o cumprimento da missão do IESM.

Dotado de um temperamento muito cordial e assinalável bom senso, o coronel Moreira Rato soube sempre harmonizar os diferentes pontos de vista, próprios de culturas organizacionais distintas, fazendo-o de forma exemplar, num período muito delicado, a que correspondeu o início da existência desse Instituto.

Atento quanto precede, pela qualidade e relevância do seu desempenho e ainda por se ter constituído como uma sólida referência para os seus subordinados, pares e superiores hierárquicos do que resultou honra e lustre para as Forças Armadas, o coronel Moreira Rato é merecedor de publicamente ser apontado como um oficial brilhante, pelo que os serviços por si prestados devem, com toda a justiça, ser classificados como extraordinários, relevantes e distintos.

Assim, nos termos da competência que me é conferida pelo n.º 1 do artigo 34.º e atento o disposto no artigo 16.º, ambos do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, concedo a medalha de serviços distintos, grau prata, ao coronel técnico de informática, NIP 018512-E, José Manuel da Silva Moreira Rato.

5 de Junho de 2009. — O Ministro da Defesa Nacional, *Henrique Nuno Pires Severiano Teixeira*.

201923194

Portaria n.º 631/2009

Louvo o tenente-coronel de infantaria (01091586) Mário João Vaz Alves de Bastos pela forma extraordinariamente competente e dedicada como, ao longo de cerca de seis anos, desempenhou funções, inicialmente no extinto Instituto de Altos Estudos Militares, na Secção de Ensino da Tática, depois no Instituto de Estudos Superiores Militares, na área de ensino específico do exército, até 30 de Maio de 2008.

Exercendo actividades docentes nas áreas de tática de pequenas unidades (infantaria), técnicas de estado-maior (operações e informações), operações ofensivas e defensivas, o tenente-coronel Alves de Bastos foi responsável por leccionar um conjunto diversificado de matérias, designadamente doutrina das operações, operações ofensivas e defensivas, apoio aéreo e aviação do exército, tendo igualmente coordenado vários grupos, no âmbito dos trabalhos de investigação de grupo.

O tenente-coronel Alves de Bastos deu também um expressivo contributo nas diversas exposições de campo tuteladas pelos gabinetes de Ofensiva e Defensiva, tendo demonstrado, em todas as circunstâncias, sentido do dever e exemplar zelo e proficiência, impondo-se, naturalmente, à consideração de todos os que com ele privaram, em particular dos alunos, pela solidez dos seus conhecimentos técnico-profissionais, destacadas qualidades pedagógicas e grande poder de comunicação.

Oficial inteligente e permanentemente disponível para todas as actividades que lhe foram solicitadas, o tenente-coronel Alves de Bastos realizou ainda trabalho de reconhecido mérito na Comissão de Coordenação e Acompanhamento da Formação dos Oficiais do QP, como representante do Exército no grupo LIMA/FINABEL, durante a condução de trabalhos de campo e exercícios CPX/CAX, na elaboração de dois manuais escolares sobre o inimigo convencional, suprimindo uma lacuna que se vinha verificando nas publicações escolares, na revisão e actualização do Regulamento de Campanha-Operações e do Regulamento de Campanha-Informações, assim como na orientação e coordenação de trabalhos individuais de longa duração do curso de Estado-Maior.

Nomeado director técnico do projecto 2 de Cooperação Técnico-Militar com a República de Angola, no período de Fevereiro de 2007 a Janeiro de 2008, demonstrou inegável capacidade e qualidades profissionais, desempenho que mereceu os mais rasgados elogios do Comando do Instituto Superior de Ensino Militar de Luanda.

Em todas as actividades por si desenvolvidas, o tenente-coronel Alves de Bastos evidenciou saber e experiência, esclarecido e excepcional zelo, para além de uma notável capacidade de planeamento e de inovação, que lhe permitiram cumprir de forma eficiente os objectivos estabelecidos e, complementarmente, apresentar, com oportunidade, propostas bem fundamentadas e pragmáticas com interesse académico e institucional, tendo daí resultado honra e lustre para as Forças Armadas e para a Defesa Nacional.

Possuidor de sólida formação ética e denotando grande espírito de sacrifício, abnegação, obediência e disciplina, pautou sempre o seu comportamento pela observância dos princípios da lealdade e da camaradagem. Por tudo o que precede e atenta a forma altamente honrosa e brilhante como o Tenente-Coronel Alves de Bastos desempenhou as suas funções, considero que os serviços por si prestados devem ser publicamente reconhecidos e classificados como relevantes, extraordinários e distintos.